

# **COP30. Pavilhão de Portugal atrai centenas com copos de vinho e pastéis de nata**

written by O Cidadão | 20 de Novembro, 2025



Centenas de pessoas acorrem todas as tardes ao pavilhão de Portugal na COP30 em Belém, no Brasil, para provar um dos 500 copos de vinho, 250 pastéis de nata e 150 bolinhos de bacalhau que ali são oferecidos diariamente.

A iniciativa, a que a organização chamou **Get Together**, tem como objetivo proporcionar um momento de descontração ao final do dia e divulgar os vinhos portugueses, contou à Lusa Cláudio de Jesus, que gere a participação de Portugal na conferência das Nações Unidas para as Alterações Climáticas, que começou no dia 10 e deverá terminar na sexta-feira na cidade da Amazónia brasileira.

Pelas 17h30 de terça-feira, a fila teria mais de 150 pessoas e já ultrapassava toda a extensão do pavilhão português, desenhado pelo arquiteto Eduardo Souto de Moura com linhas

**minimalistas e materiais sustentáveis e com mobiliário desenhado por Álvaro Siza Vieira.**

Por essa hora, as jovens voluntárias brasileiras Viviane e Layane aguardavam pacientemente na fila, **“há mais de 40 minutos”**, para experimentar os pastéis de Belém: **“Vai valer a pena para conhecer a culinária de outro país”**.

Um pouco atrás, o engenheiro Luís, de 60 anos, que está a trabalhar na COP, esperava poder provar um copo de vinho português, enquanto Alice aguardava para **“pegar um vinho para os amigos”**, porque ela só queria mais um bolinho de bacalhau.

Uma hora depois, Cláudio de Jesus já não tinha nada para oferecer: **“Às vezes guardamos uns ali dentro, mas hoje desapareceu tudo. Não sei o que é que aconteceu”**.

O gestor, que trabalha há quase 30 anos nas Águas de Portugal, está na COP ao abrigo de um protocolo entre a empresa e o Fundo Ambiental e coordena toda a participação portuguesa no evento, incluindo o pavilhão de Portugal.

A ideia de dar a provar vinhos portugueses em eventos internacionais começou em 2009, quando foi testada pelas Águas de Portugal num Fórum Mundial da Água na Turquia.

No Dubai, há dois anos, na COP28, foi decidido acrescentar os pastéis de nata à oferta do vinho, mas eram uns mini-pastéis de nata, porque no Dubai também não havia, tinham que vir de Lisboa.

No ano passado, na COP29, no Azerbaijão, a organização encontrou uma senhora Azeri que tinha estado em Portugal de férias com o marido e adorou os pastéis de nata, que nunca tinha comido.

Como tinha uma pastelaria e uma área industrial de pastelaria, dedicou-se a testar receitas até acertar na fórmula do pastel de nata.

Este ano, o pastel de nata vem de uma pastelaria na cidade de Belém, chamada Lisboaeta, e são ***“igualzinho ao de Lisboa, igualzinho”***.

***“E então porquê? Porque eles contrataram um pasteleiro em Lisboa, trouxeram para aqui, esteve a formar os pasteleiros cá, e eles agora reproduzem a receita desde há dois anos”***.

Este ano foi introduzido o bolinho de bacalhau – em forma de bola – feitos nessa mesma pastelaria Lisboaeta.

***“Só para as pessoas não estarem a beber sem comer”***, contou.

**Mas os 150 bolinhos são os primeiros a acabar, depois acabam os pastéis e o vinho acaba quando acabam as 80 garrafas de branco, tinto e Porto que a organização oferece por dia.**

Na primeira semana, reinava a confusão, mas agora há fila organizada e as pessoas esperam tranquilamente a sua vez, mesmo quando, como na terça-feira, têm de esperar que acabe o evento a decorrer no pequeno auditório do pavilhão para que se possa começar a degustação.

Como disseram à Lusa cinco jovens delegados de países europeus que aguardavam a sua vez: ***“Enquanto esperamos pelo vinho, vamos fazendo o debriefing e convivendo uns com os outros”***.

OC/MP